UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DEYVISON GUILHERME MARTINS SILVA

# IMPACTOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO SOBRE O BALANÇO OXIDATIVO NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE MODELOS EXPERIMENTAIS

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**

**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DEYVISON GUILHERME MARTINS SILVA**

# IMPACTOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO SOBRE O BALANÇO OXIDATIVO NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE MODELOS EXPERIMENTAIS

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Educação Física.

**Orientador(a):** Cláudia Jacques Lagranha
**Coorientador(a):** Matheus Santos de Sousa Fernandes

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Deyvison Guilherme Martins .
Impactos do exercício aeróbio sobre o balanço oxidativo no córtex pré-frontal: uma revisão sistemática de modelos experimentais / Deyvison Guilherme Martins Silva. - Vitória de Santo Antão, 2023.
40 : il., tab.

Orientador(a): Cláudia Jacques Lagranha
Cooorientador(a): Matheus Santos de Sousa Fernandes
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Bacharelado, 2023.
Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Exercício Físico. 2. Sistema Nervoso Central. 3. Córtex Pré-frontal. 4. Metabolismo Oxidativo. I. Lagranha, Cláudia Jacques . (Orientação). II. Fernandes, Matheus Santos de Sousa . (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

DEYVISON GUILHERME MARTINS SILVA

# IMPACTOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO SOBRE O BALANÇO OXIDATIVO NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE MODELOS EXPERIMENTAIS

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Aprovado em 25/09/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

Profº. Dr. Mariana Pinheiro Fernandes
Universidade Federal de Pernambuco
Centro Acadêmico de Vitória

Profº. Dr. Matheus Santos de Sousa Fernandes
Universidade Federal de Pernambuco
Laboratorio de Imunopatologia Keizo Asami

Profº. Me. Allifer Rosendo Pereira
Centro Universitário Brasileiro

*Um papel em branco, sem linhas, pode tornar incerta a escrita de uma história qualquer, mas para a origem de histórias predestinadas como a nossa não se faz necessário sequer papel, que dirá linhas.*

*À minha esposa.*

## RESUMO

A inatividade física tem alcançado enormes proporções, o que aumenta o risco de doenças crônicas, sendo o córtex pré-frontal (CPF) no sistema nervoso central (SNC) é um dos afetados por este problema. Como o SNC tem uma grande suscetibilidade ao dano oxidativo, nos questionamos se o exercício físico aeróbico (EA) poderia beneficiar o CPF. Portanto, nosso objetivo foi investigar os impactos do EA sobre o balanço oxidativo no CPF de roedores. Para tanto, realizamos uma revisão sistemática utilizando as bases de dados Pubmed/Medline, SCOPUS e BVS (Virtual Health Library). Utilizando os descritores “physical activity”, “exercise”, “exercise training”, “aerobic exercise”, “prefrontal cortex” and “oxidative stress”, 129 manuscritos foram selecionados, dos quais, após os critérios de inclusão e exlusão, 10 manuscritos foram utilizados nesta revisão. Natação e, principalmente, corrida em esteira foram utilizados como protocolo de treinamento. A duração das sessões de exercício variou de 30-120 minutos, a intensidade variou de 50-70% da capacidade máxima de corrida e a frequência semanal de 2-5 vezes. A duração total dos programas variou de 1 sessão a 16 semanas, sendo 8 semanas a mais utilizada. Resultados conflitantes foram observados para medidas de biomarcadores de estresse oxidativo e para medidas antioxidantes. Verificamos que a maioria dos estudos não mostraram prejuízo para o balanço oxidativo e que protocolos com duração de 8 semanas ou mais melhoraram antioxidante no CPF. Adicionalmente, são necessários mais estudos com protocolos de treinamento mais homogêneos para avaliar os efeitos de diferentes intensidades e durações nos níveis de estresse oxidativo no CPF.



Palavras-chave: Exercício Físico; Sistema Nervoso Central; Córtex Pré-frontal; Metabolismo Oxidativo.

**ABSTRACT**

Physical inactivity has reached enormous proportions, which increases the risk of chronic diseases, with the prefrontal cortex (PFC) in the central nervous system (CNS) being one of those affected by this problem. As the CNS is highly susceptible to oxidative damage, we wondered whether aerobic physical exercise (AE) could benefit the PFC. Therefore, our objective was to investigate the impacts of EA on the oxidative stress in the PFC of rodents. Therefore, we carried out a systematic review using the Pubmed/Medline, SCOPUS and VHL (Virtual Health Library) databases. Using the descriptors “physical activity”, “exercise”, “exercise training”, “aerobic exercise”, “prefrontal cortex” and “oxidative stress”, 129 manuscripts were selected, of which, after the inclusion and exclusion criteria, 10 manuscripts were used in this review. Swimming and, mainly, treadmill running were used as training protocols. The duration of the exercise sessions ranged from 30-120 minutes, the intensity ranged from 50-70% of maximum running capacity and the weekly frequency ranged from 2-5 times. The total duration of the programs varied from 1 session to 16 weeks, with 8 weeks being the most used. Conflicting results were observed for measures of oxidative stress biomarkers and for antioxidant measures. We found that most studies showed no harm to oxidative balance and that protocols lasting 8 weeks or more improved antioxidant activity in the PFC. Additionally, more studies are needed with more homogeneous training protocols, to evaluate the effects of different intensities and durations on the levels of oxidative stress on PFC.

Keywords: Physical Exercise; Central Nervous System; Prefrontal cortex; Oxidative Metabolism.

**SUMÁRIO**

**ARTIGO**

**O PRESENTE TRABALHO ESTÁ APRESENTADO NO FORMATO DE ARTIGO REQUERIDO PELA REVISTA "FREE RADICAL RESEARCH", CUJAS NORMAS E COMPROVANTE DE SUBMISSÃO SE ENCONTRAM EM ANEXO.**

# Impacts of Aerobic Exercise on the Oxidative Stress in the Prefrontal Cortex: A Systematic Review

Deyvison Guilherme Martins Silva[a], Matheus Santos de Sousa Fernandes[b], Jonata Henrique de Santana[c], Claudia J. Lagranha[a,c,*]

**Affiliations**

[a]Graduate Program in Biochemistry and Physiology, Federal University of Pernambuco, Recife, PE, Brazil

[b]Keizo Asami Institute, Federal University of Pernambuco, Recife, PE, Brazil

[c]Graduate program in Nutrition, Physical Activity and Phenotypic Plasticity, Vitória de Santo Antão, PE, Brazil

**Corresponding Author:**

Dr. Claudia J. Lagranha

**Rua Alto do Reservatório, s/n – CEP: 55608-680 – Laboratory of Biochemistry and Exercise Biochemistry, Department of Physical Education and Sports Science – Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE – Brasil.**

**Phone/Fax: (00 55 81) 35233351**

**E-mail: claudia.lagranha@ufpe.br**

**Orcid id: 0000-0001-6883-9476**

**Running Head:** Exercise and oxidative stress on PFC

**Abstract**

Physical inactivity has reached enormous proportions, which increases the risk of chronic diseases, with the prefrontal cortex (PFC) in the central nervous system (CNS) being one of those affected by this problem. As the CNS is highly susceptible to oxidative damage, we wondered whether aerobic physical exercise (AE) could benefit the PFC. Therefore, our objective was to investigate the impacts of EA on the oxidative stress in the PFC of rodents. Therefore, we carried out a systematic review using the Pubmed/Medline, SCOPUS and VHL (Virtual Health Library) databases. Using the descriptors "physical activity", "exercise", "exercise training", "aerobic exercise", "prefrontal cortex" and "oxidative stress", 129 manuscripts were selected, of which, after the inclusion and exclusion criteria, 10 manuscripts were used in this review. Swimming and, mainly, treadmill running were used as training protocols. The duration of the exercise sessions ranged from 30-120 minutes, the intensity ranged from 50-70% of maximum running capacity and the weekly frequency ranged from 2-5 times. The total duration of the programs varied from 1 session to 16 weeks, with 8 weeks being the most used. Conflicting results were observed for measures of oxidative stress biomarkers and for antioxidant measures. We found that most studies showed no harm to oxidative balance and that protocols lasting 8 weeks or more improved antioxidant activity in the PFC. Additionally, more studies are needed with more homogeneous training protocols, to evaluate the effects of different intensities and durations on the levels of oxidative stress on PFC.

**Key words:** Physical Exercise; Central Nervous System; Prefrontal cortex; Oxidative Stress

## Introduction

According to data from the Global Physical Activity Status Report (2022), by 2030 approximately 500 million people will be affected by chronic diseases. This document predicts an annual cost of 27 billion dollars for the treatment of chronic diseases if there are no changes in the prevalence of inactivity (1). In this sense, a prospective cohort study for 12.4 years with a sample of 334.161 participants identified that physically inactive people had an increased risk for early mortality, mainly due to cardiovascular diseases (2). Additionally, a recent study showed that people with lower levels of activity are more susceptible to acquiring post-acute sequelae of SARS-CoV-2 infection, including dyspnea, insomnia, fatigue, and severe skeletal muscle pain (3).

On the other hand, prospective studies have shown that a higher amount of physical activity/exercise, mainly aerobic during the week, provides benefits in several body systems (4-6). Among them is the Central Nervous System (CNS), which has a high dependence on oxygen, lipid content, and low antioxidant capacity (7); it's highly benefited from the positive effects of exercise, mainly due to the increased in the release of neurotrophic factors including Brain-derived Neurotrophic Factor (BDNF), Insulin Growth Factor 1 (IGF-1) (8), decrease the production and release of pro-inflammatory cytokines implicated in neurodegeneration process (6, 9) and, the adaptations in oxidative metabolism (e.g.: function and mitochondrial biogenesis) (10, 11) to combat oxidative stress (OS) - understood as a chronic imbalance between the production and removal of pro-oxidant agents (12).

In this sense, the prefrontal cortex (PFC) stands out in the central nervous system as a tissue that might be impacted by physical exercise and whose interaction can be mediated by the modulation of the reduction/oxidation (REDOX) balance (13). Associated with the control of executive functions, the PFC is involved in the selection of stimuli, working memory, changing rules, decision making (14, 15) and processing stimuli based on previous experiences, producing motor action (14); in addition to being associated with psychological disorders influenced by OS (16).

Aerobic exercise (AE) can be an essential intervention in the face of positive adaptations against the oxidative balance on the CNS and PFC since data in the literature showed that AE is an excellent tool to achieve adaptations in the oxidative

metabolism of the CNS. However, a consensus on the best aerobic training design to achieve such effects needs to be improved since there are conflicting results in the literature regarding exercise intensity, duration, and model, as well as methods to measure OS. Therefore, the present review proposes to highlight this need for investigating the impacts of aerobic physical exercise on the oxidative stress in the PFC of rodents.

## METHODS

The present systematic review was based on the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) guidelines (17).

### *Information sources*

The data search was performed, with no publishing time limit, for manuscripts published until February 2023. The PubMed (Medline), Scopus and BVS (Virtual Health Library) databases were used to track manuscripts published in English. In addition, the search was systematized using Boolean operators (AND and OR) with the following search equation: *(((((physical activity) OR (exercise)) OR (exercise training)) OR (aerobic exercise)) AND (prefrontal cortex)) AND (oxidative stress).*

### *Study Selection and Eligibility*

Eligibility criteria were previously used to minimize the risk of bias. The inclusion and exclusion criteria followed the PICOS (**P**opulation / **I**ntervention/ **C**ontrol/ **O**utcomes/ **S**tudy) **(Table 1)** (18). Manuscripts that did not meet the following eligibility criteria were excluded **(a)** Studies that used only rodents (mice and rats); **(b)** Studies that intervened with only the aerobic exercise; **(c)** Manuscripts without limitation of publication date and time; **(d)** Studies that analyzed the oxidative balance components (oxidative stress biomarkers and antioxidant defenses); **(e)** Studies with the other organisms; as well as **(1)** reviews, (2) letter for editor, (3) duplicates, and presence of data used; (4) full text not available; (5) texts not written in English; (6) did not use

aerobic exercise; (7) did not evaluate parameters of oxidative balance in the prefrontal cortex; (8) non-comparative study were excluded.

**Table 1.** PICOS strategy

| | **Inclusion Criteria** | **Exclusion Criteria** |
|---|---|---|
| **P**opulation | Rodents | Humans and other organisms |
| **I**ntervention | Aerobic Exercise | No Aerobic Exercise |
| **C**ontrol | No Aerobic Exercise | - |
| **O**utcomes | Oxidative Balance - Carbonyls, Thiobarbituric Acid Reactive Species, Reactive Oxygen Species, Hydrogen peroxide, and Superanion. For antioxidant outcomes were collected including the activity of Superoxide dismutase , Catalase, Glutathione-S-Transferase, Glutathione peroxidase and Glutathione reductase enzymes was measured, in addition to the content of total thiols, reduced glutathione and ferric reducing antioxidant power. | No Oxidative Balance |
| **S**tudy Design | Animals Studies | Reviews; Case report; Letter to editor; comments, etc.. |

**Methodological Quality Assessment**

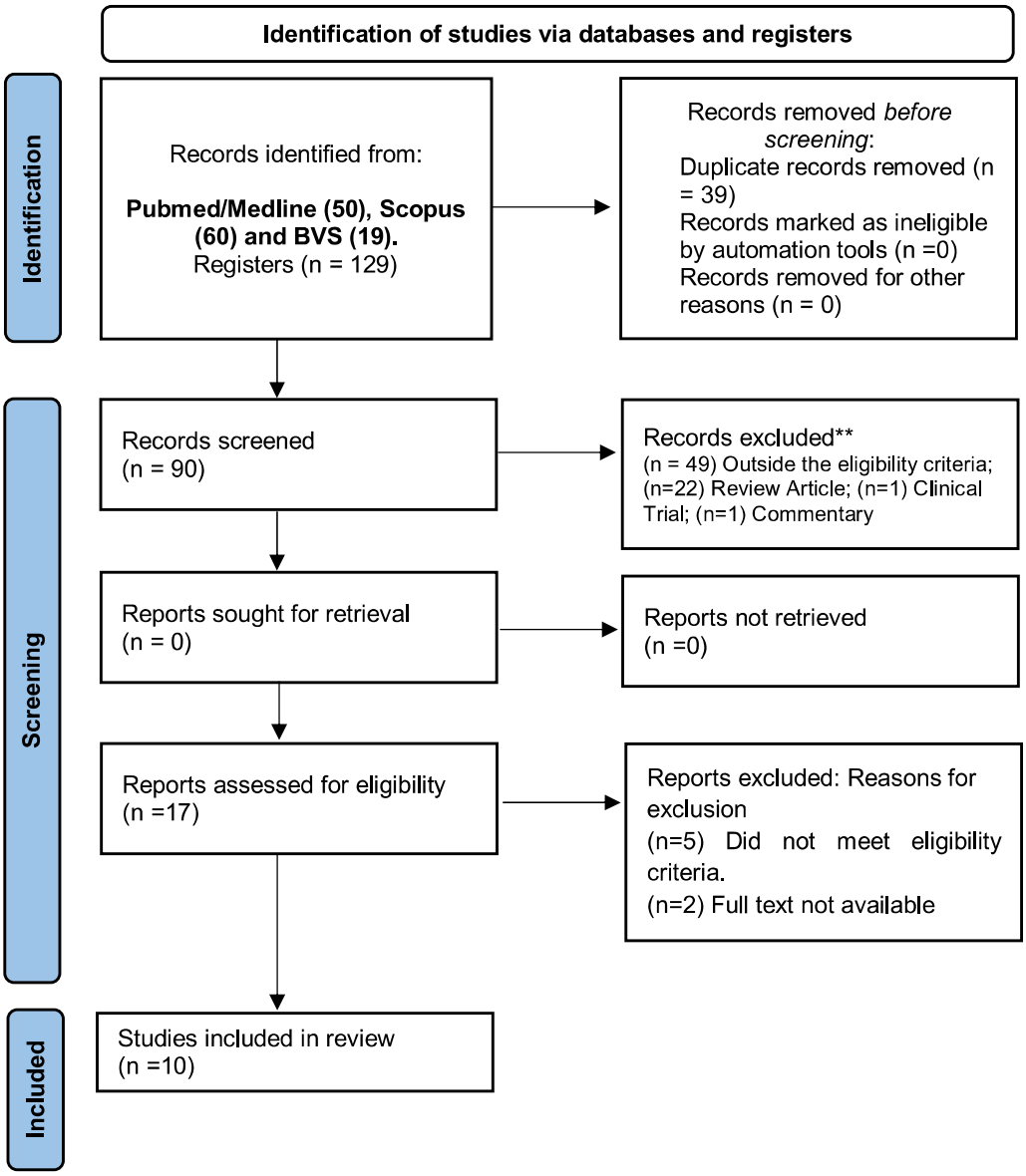
The SYRCLE's strategy was used to assess the methodological quality of the animal studies. The tool consisted of ten questions that evaluate methodological criteria: Q1- Was the allocation sequence adequately generated and applied? Q2- Were the groups similar at baseline, or were they adjusted for confounders in the analysis? Q3- Was the allocation to the different groups adequately concealed? Q4- Were the animals randomly housed during the experiment? Q5- Were the caregivers and/or investigators blinded from knowledge of which intervention each animal received during the investigation? Q6- Were animals selected at random for outcome assessment? Q7- Was the outcome assessor-blinded? Q8- Were incomplete outcome data adequately

addressed? Q9- Are reports of the study free of selective outcome reporting? Q10- Was the analysis free of other problems that could result in a high risk of bias? Questions were answered with 'Yes,' 'No,' or 'Not clear.' When the answer was 'yes,' a score was given; when the answer was 'no' or 'not clear,' no score was given. The overall scores for each article were calculated as a score of 0-10 points, with the quality of each study being classified as high (8-10), moderate (5-7), or low (<5). The two reviewers independently reviewed all included studies. Discrepancies between raters were resolved by consensus or by a third party (CJL) when necessary. The quality outcomes are described in **Table 2**.

***Search Strategy and Selection Process*:**

The articles retrieved through the cited databases were filtered based on the already defined inclusion and exclusion criteria. A PRISMA flow chart was created to describe identifying, sorting, and including selected texts (**Figure 1**). Using the descriptors, 129 articles were retrieved across the three databases. Of these, 39 duplicate articles were excluded, leaving 90 articles. Then, the researchers screened the texts based on their titles and abstracts to check their compatibility with the selection criteria and search strategy. This resulted in the exclusion of 73 articles (49 outside the inclusion criteria, 22 reviews, one trial, and one comment). There were 17 texts left for reading, of which five were excluded (two unavailable full text and five outside the criteria). Ten articles, therefore, were included and thoroughly analyzed for this systematic review.

**Figure 1.** PRISMA flow chart




## Data items

To answer the hypothesis of this systematic review, different data were extracted. Initially, we collected the following information: author and year, species, sex, and age. In addition, data were collected on the structure of aerobic exercise protocol, including the type of aerobic exercise, familiarization strategy, duration, frequency, volume, and intensity **(Table 3)**. Next, data on the prefrontal cortex, oxidative stress biomarkers

were evaluated, such as Carbonyls, Thiobarbituric Acid Reactive Species (TBARS), Reactive Oxygen Species (ROS levels), Hydrogen peroxide (H2O2), and Superoxide (O2•). Antioxidant outcomes were collected, including the activity of Superoxide dismutase (SOD), Catalase (CAT), Glutathione-S-Transferase (GST), Glutathione peroxidase (GPx), and Glutathione reductase (GR) enzymes were measured, in addition to the content of total thiols, reduced glutathione (GSH) and ferric reducing antioxidant power (FRAP) **(Table 4)**.

## RESULTS

### *Search results in databases*

In an initial search, 129 manuscripts were identified [PubMed/Medline (50); Scopus (60); VHL (19)]. Then, 39 duplicates excluded using the EndNote® software. 90 manuscripts were screened and submitted to the eligibility criteria, and 73 manuscripts were excluded based on title and abstract reading. Seventeen studies remained for full-text reading. Seven studies were excluded due to the following reasons: Five not agreeing with the eligibility criteria, and two studies did not have the full text available. Finally, 10 studies in this systematic review were included **(Figure 1).**

### *Methodological Quality Assessment*

Methodological quality assessment of the included studies is shown in **Table 2**. All studies showed adequate and randomized allocation with randomly selected rodents. In addition, incomplete results were handled appropriately, free from selective results and bias. As these are studies involving intervention (aerobic exercise), it is not possible to consider the investigation and analysis of the results blind. In general, all studies presented satisfactory quality criteria.

### *Characteristics of the included studies*

A summary containing the sample and aerobic protocols description of the 10 manuscripts (19-28) included in this systematic review can be found in **Table 3**.

The age of the animals from each manuscript ranged from 28 days to 9 months of age. Training protocols varied between running on a treadmill (7 studies), swimming (2 studies) and voluntary running on a wheel (1 study). Control groups were non-exercised and/or non-exercised animals placed on the switched off treadmill for the same length of time as the protocol for trained animals. The duration of the exercise sessions varied from 30 to 120 minutes, the intensity varied from 50 to 70% of the maximum running capacity and the weekly frequency from 2 to 5 times a week, the latter being the most recurrent frequency. The total duration of the programs ranged from 1 session to 16 weeks.

The studies were relatively homogeneous regarding the evaluation of pro-oxidant and antioxidant agents. As a measure of pro-oxidant molecules, the manuscripts evaluated the levels of reactive oxygen species (ROS), Thiobarbituric Acid Reactive Species (TBARS), carbonyls, superoxide ($O_2^{\bullet}$) and hydrogen peroxide ($H_2O_2$). For antioxidant evaluation, the activity of Superoxide dismutase (SOD), Catalase (CAT), Glutathione-S-Transferase (GST), Glutathione peroxidase (GPx) and Glutathione reductase (GR) enzymes was measured, in addition to the content of total thiols, reduced glutathione (GSH) and ferric reducing antioxidant power (FRAP).

***Aerobic exercise on pro-oxidant agents in the PFC***

9 manuscripts evaluated the TBARS content, of these, 7 manuscripts showed no difference (19, 22-26, 28), 1 study showed a reduction (20) and 1 study an increase (21); 3 studies analyzed the carbonyl content, of which one study showed a reduction (20) and 2 studies showed no difference (22, 23); 4 studies evaluated the total content of ROS, without demonstrating any difference (21, 25, 27, 28) and 1 study evaluated the mitochondrial content of superoxide and hydrogen peroxide (20), both reduced in the exercised groups, except for $O_2^{\bullet}$ in the adults group **Table 4**.

***Impacts of aerobic exercise on antioxidant capacity on PFC***

5 studies evaluated SOD activity, which was: increased (20, 27), decrease (24) or no significant difference (19, 22, 26); 4 studies evaluated CAT activity, which increased (20) or no significant difference (22, 27, 28); 6 studies evaluated GPx activity,

its activity was increased (20, 27) or no significant difference (19, 21, 28); 3 studies evaluated GST activity, which demonstrated increase (22) or no significant difference (20, 27); and 2 studies evaluated the GR activity, which was increased (20) or no significant difference (27). 5 studies evaluated the GSH content, which was increased (20-22) or without significant difference (25, 28); 2 studies evaluated the total thiol content, where one study showed an increase (22) and 1 study showed no significant difference (23); 1included study evaluated the FRAP (24), which showed no difference **Table 4**.

## DISCUSSION

The aim of this systematic review was to highlight the impacts of AE on the oxidative balance in the PFC of rodents. In our results, we observed that there was great variation in relation to the AE protocols among the works that aimed to investigate its effect on the oxidative balance. Both animals (29, 30) and clinical studies (31) indicate that AE is an intervention that promotes adaptations in oxidative metabolism, although these effects are dependent on the manipulation of variations applied to the training protocol, such as type, volume, and intensity (32). Here, we found that 5 papers showed modulation in oxidative metabolism variables, while another 5 showed no change.

In physiological concentrations, ROS play an important role in physiological mechanisms such as cell differentiation and proliferation, apoptosis and REDOX signaling (33, 34). However, the deregulation of this balance can lead to the installation of OS, damaging biomolecules (such as lipids, proteins, and nucleic acids), whose repercussions are especially greater in the brain (35). Our data showed that only one included study demonstrated a reduction in the content of carbonyls, MDA, $O_2^{\bullet}$ and $H_2O_2$ content in the PFC ((19, 21, 23-25, 28), another showed an increase in MDA content (FLÔRES *et al*., 2014) and the other 8 showed no change.

Regarding the effect of AE on OS biomarkers, the available literature seems not to have consolidated yet. Peripherally, aerobic training models conducted in 60 minutes a day, 5 times a week, at 50% or 60% of the maximum running capacity and with a total duration of 4 or 8 weeks, respectively, the exercise did not change markers of lipid and protein oxidation in the heart (36) and liver (30). On the other hand, however, evidence

demonstrating that AE reverses measures of lipid and protein oxidation in the CNS (29). In a model of moderate running on a treadmill also performed at moderate intensity, Macêdo *et al*., (2017) demonstrated an exercise-induced reversal in the concentration of MDA and carbonyls in the hippocampus in 46-day-old *Wistar* rats. Thus, it is reasonable to consider that there is a tissue-specific response to the effect of exercise on pro-oxidant markers, so that the CNS is a preferentially modulable target.

About the effect of AE on the entire antioxidant system (enzymatic and non-enzymatic) there is little more evidence to support the benefit of its use. Dealing with its enzymatic portion, our data demonstrate that in 3 articles the AE increased the activity of SOD, CAT, GPx, GST, and GR (20, 22, 27); while 1 single study demonstrated a reduction in GPx and SOD activity (24) and another 5 articles did not make any difference. SOD, CAT and GPx act, in a convergent manner and through two reactions, to carry out the complete reduction of $O_2^{\bullet}$ to water (33, 37). Shi et al., (2018) and Macêdo et al., (2017), both studying the hippocampus, demonstrated, respectively, that moderate-intensity aerobic exercise was able to attenuate the cognitive dysfunction induced by a high-fat diet by increasing Manganese-dependent Superoxide Dismutase activity and total SOD and CAT activity (29, 38).

Thus, the contradictory effect of AE on SOD and GPx activity observed in article 7 of this review can be explained by the author's experimental model. MORADI-KOR *et al.*, 2020 used the wheel running model, where there is no control of two of the main parameters associated with adaptations to exercise – volume and intensity (39, 40). Therefore, the reduction in the activity of these enzymes may have been due to overtraining provided by free access to the running wheel.Regarding the non-enzymatic portion of the antioxidant system, the effect of AE was identified through the increase in the content of GSH and total thiols (20-22), or no difference (HOEPERS *et al.,* 2020; NEVES ET *al.,* 2015; SCHIMITD *et al.,* 2014). Considering GSH as the main intracellular thiol related to cellular antioxidant capacity, the ratio between its reduced and oxidized form is one of the best indicators of cellular REDOX status (41).

Corroborating the positive effect of AE that we observed on these antioxidant measures, moderate-intensity AE training programs increase the concentration of GSH, the GSH/GSSG ratio, and the number of total thiols in different tissues, such as the liver (30) and heart (36). On the other hand, that during physical effort it promotes several physiological adaptations, dependent on the correct application of variables linked to

physical training including volume, intensity, and frequency of performance (COFFEY and HAWLEY, 2007). The possible lack of difference observed for some measures of oxidative balance may be related to the heterogeneity of protocols used among the articles included in this systematic review.

**Strengths, limitations, and future directions**

Thus, the lack of methodological homogeneity employed makes it difficult to interpret the results obtained and prevents drawing incontestable conclusions. This may be due to: 1) a combination of treadmill running, wheel running and swimming; 2) training volume taken to exhaustion or not controlled; 3) wide range of intensities and intensities based on percentage of body weight or percentage of aerobic capacity (treadmill training). Even so, considering the tendency of running training on a moderate-intensity treadmill to improve antioxidant capacities vital to the maintenance of REDOX homeostasis, future work should compare the effects of this and other intensity ranges on the PFC oxidative balance in animals submitted to running on a treadmill.

## CONCLUSION

Thus, it can be concluded that aerobic exercise protocols during 8 weeks or more showed improvement in the antioxidant system in PFC from rodents. However, there was no consensus response to measures of OS biomarkers and antioxidant defenses in response to AE. Therefore, comparative works that isolate the variables volume, intensity, type of exercise and study them independently may help to better understand the special effects of oxidative metabolism in response to aerobic physical exercise.

## CONFLICT OF INTEREST STATEMENT

The authors declare no conflict of interest

## AUTHORSHIP CONTRIBUTION STATEMENT

All authors had full access to all the data in the study and take responsibility for the integrity and the accuracy of the all data analysis. **D.G.M.S:** *Conceptualization, Methodology,*

*Investigation, Data curation, Visualization, Discuss data, Writing - original draft.* **M.S.S.F & J. H. S;** *Methodology, Investigation, Data curation, Discuss data and Writing – editing & review draft.* **C.J.L.:** *Resources, Mentoring, Project administration, Funding acquisition, Writing - review & editing final version.*

## ACKNOWLEDGMENTS

The English text of this paper has been revised by Sidney Pratt, Canadian, MAT (The Johns Hopkins University), RSAdip - TESL (Cambridge University).

The authors are thankful to FACEPE and CNPq (Foundation for the Support of Science and Research from Pernambuco State—Brazil, APQ-0765-4.05/10; -1026-4.09/12; Universal-408403/2016) for the financial support to acquire the equipment and reagents used in this work. We are also grateful to UFPE, CNPq, and FACEPE that provided scholarships. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001

## DATA AVAILABILITY STATEMENT

The data that supports the findings of this study are available from the corresponding author, upon reasonable request.

## REFERENCES

1. WHO. Global status report on physical activity. World Health Organization. 2022:112.
2. Ekelund U, Ward HA, Norat T, Luan J, May AM, Weiderpass E, et al. Physical activity and all-cause mortality across levels of overall and abdominal adiposity in European men and women: the European Prospective Investigation into Cancer and Nutrition Study (EPIC). The American journal of clinical nutrition. 2015;101(3):613-21.
3. Gil S, Gualano B, de Araújo AL, de Oliveira Júnior GN, Damiano RF, Pinna F, et al. Post-acute sequelae of SARS-CoV-2 associates with physical inactivity in a cohort of COVID-19 survivors. Scientific reports. 2023;13(1):215.
4. Marques CG, Dos Santos Quaresma MVL, Nakamoto FP, Magalhães ACO, Lucin GA, Thomatieli-Santos RV. Does Modern Lifestyle Favor Neuroimmunometabolic Changes? A Path to Obesity. Frontiers in nutrition. 2021;8:705545.
5. Stamatakis E, Gale J, Bauman A, Ekelund U, Hamer M, Ding D. Sitting Time, Physical Activity, and Risk of Mortality in Adults. Journal of the American College of Cardiology. 2019;73(16):2062-72.

6. Scarfò G, Piccarducci R, Daniele S, Franzoni F, Martini C. Exploring the Role of Lipid-Binding Proteins and Oxidative Stress in Neurodegenerative Disorders: A Focus on the Neuroprotective Effects of Nutraceutical Supplementation and Physical Exercise. Antioxidants (Basel, Switzerland). 2022;11(11).
7. Salim S. Oxidative Stress and the Central Nervous System. The Journal of pharmacology and experimental therapeutics. 2017;360(1):201-5.
8. Arazi H, Babaei P, Moghimi M, Asadi A. Acute effects of strength and endurance exercise on serum BDNF and IGF-1 levels in older men. BMC geriatrics. 2021;21(1):50.
9. Abd El-Kader SM, Al-Jiffri OH. Aerobic exercise modulates cytokine profile and sleep quality in elderly. African health sciences. 2019;19(2):2198-207.
10. Steiner JL, Murphy EA, McClellan JL, Carmichael MD, Davis JM. Exercise training increases mitochondrial biogenesis in the brain. Journal of applied physiology (Bethesda, Md : 1985). 2011;111(4):1066-71.
11. Noland RC. Exercise and Regulation of Lipid Metabolism. Progress in molecular biology and translational science. 2015;135:39-74.
12. Sies H. Oxidative stress: a concept in redox biology and medicine. Redox Biol. 2015;4:180-3.
13. Rauf S, Soesatyo M, Agustiningsih D, Partadiredja G. Intermittent exercise improves working memory and locomotor activity by attenuating oxidative stress in the prefrontal cortex and cerebellum of ovariectomized rats. Sport Sciences for Health. 2018;14(3):615-24.
14. Ott T, Nieder A. Dopamine and Cognitive Control in Prefrontal Cortex. Trends in cognitive sciences. 2019;23(3):213-34.
15. Carlén M. What constitutes the prefrontal cortex? Science (New York, NY). 2017;358(6362):478-82.
16. de Morais H, de Souza CP, da Silva LM, Ferreira DM, Werner MF, Andreatini R, et al. Increased oxidative stress in prefrontal cortex and hippocampus is related to depressive-like behavior in streptozotocin-diabetic rats. Behavioural brain research. 2014;258:52-64.
17. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ (Clinical research ed). 2021;372:n71.
18. Julian Higgins JT, Jacqueline Chandler, Miranda Cumpston, Tianjing Li, Matthew Page, Vivian Welch. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3 Cochrane. 2022.
19. Aksu I, Topcu A, Camsari UM, Acikgoz O. Effect of acute and chronic exercise on oxidant-antioxidant equilibrium in rat hippocampus, prefrontal cortex and striatum. Neuroscience letters. 2009;452(3):281-5.
20. Abhijit S, Tripathi SJ, Shankaranarayana Rao BS, Asha Devi S. Grape seed proanthocyanidin extract and swimming training enhances neuronal number in dorso-medial prefrontal cortex in middle-aged male rats by alleviating oxidative stress. Journal of Functional Foods. 2020;64:103693.
21. Flôres MF, Martins A, Schimidt HL, Santos FW, Izquierdo I, Mello-Carpes PB, et al. Effects of green tea and physical exercise on memory impairments associated with aging. Neurochemistry international. 2014;78:53-60.
22. de Sousa Fernandes MS, Aidar FJ, da Silva Pedroza AA, de Andrade Silva SC, Santos GCJ, Dos Santos Henrique R, et al. Effects of aerobic exercise training in oxidative metabolism and mitochondrial biogenesis markers on prefrontal cortex in obese mice. BMC sports science, medicine & rehabilitation. 2022;14(1):213.

23. Hoepers A, Alberti A, Freiberger V, Ventura L, Grigollo LR, Andreu CS, et al. Effect of Aerobic Physical Exercise in an Animal Model of Duchenne Muscular Dystrophy. Journal of molecular neuroscience : MN. 2020;70(10):1552-64.
24. Moradi-Kor N, Dadkhah M, Ghanbari A, Rashidipour H, Bandegi AR, Barati M, et al. Protective Effects of Spirulina platensis, Voluntary Exercise and Environmental Interventions Against Adolescent Stress-Induced Anxiety and Depressive-Like Symptoms, Oxidative Stress and Alterations of BDNF and 5HT-3 Receptors of the Prefrontal Cortex in Female Rats. Neuropsychiatric disease and treatment. 2020;16:1777-94.
25. Neves BH, Menezes J, Souza MA, Mello-Carpes PB. Physical exercise prevents short and long-term deficits on aversive and recognition memory and attenuates brain oxidative damage induced by maternal deprivation. Physiology & behavior. 2015;152(Pt A):99-105.
26. Acikgoz O, Aksu I, Topcu A, Kayatekin BM. Acute exhaustive exercise does not alter lipid peroxidation levels and antioxidant enzyme activities in rat hippocampus, prefrontal cortex and striatum. Neuroscience letters. 2006;406(1-2):148-51.
27. Souza LC, Filho CB, Goes AT, Fabbro LD, de Gomes MG, Savegnago L, et al. Neuroprotective effect of physical exercise in a mouse model of Alzheimer's disease induced by β-amyloid$_{1–40}$ peptide. Neurotoxicity research. 2013;24(2):148-63.
28. Schimidt HL, Vieira A, Altermann C, Martins A, Sosa P, Santos FW, et al. Memory deficits and oxidative stress in cerebral ischemia-reperfusion: neuroprotective role of physical exercise and green tea supplementation. Neurobiology of learning and memory. 2014;114:242-50.
29. Macêdo PFC, de Melo JSV, Costa LAR, Braz GRF, de Sousa SM, Lagranha CJ, et al. Fish oil and treadmill exercise have age-dependent effects on episodic memory and oxidative state of the hippocampus. Applied physiology, nutrition, and metabolism = Physiologie appliquee, nutrition et metabolisme. 2017;42(5):503-10.
30. Fernandes MSS, Silva L, Kubrusly MS, Lima T, Muller CR, Américo ALV, et al. Aerobic Exercise Training Exerts Beneficial Effects Upon Oxidative Metabolism and Non-Enzymatic Antioxidant Defense in the Liver of Leptin Deficiency Mice. Frontiers in endocrinology. 2020;11:588502.
31. de Sousa CV, Sales MM, Rosa TS, Lewis JE, de Andrade RV, Simões HG. The Antioxidant Effect of Exercise: A Systematic Review and Meta-Analysis. Sports medicine (Auckland, NZ). 2017;47(2):277-93.
32. Hoppeler H. Molecular networks in skeletal muscle plasticity. The Journal of experimental biology. 2016;219(Pt 2):205-13.
33. Weydert CJ, Cullen JJ. Measurement of superoxide dismutase, catalase and glutathione peroxidase in cultured cells and tissue. Nature protocols. 2010;5(1):51-66.
34. Lennicke C, Cochemé HM. Redox metabolism: ROS as specific molecular regulators of cell signaling and function. Molecular cell. 2021;81(18):3691-707.
35. Sultana R, Perluigi M, Butterfield DA. Lipid peroxidation triggers neurodegeneration: a redox proteomics view into the Alzheimer disease brain. Free radical biology & medicine. 2013;62:157-69.
36. Silva Pedroza AA, Bernardo EM, Pereira AR, Andrade Silva SC, Lima TA, de Moura Freitas C, et al. Moderate offspring exercise offsets the harmful effects of maternal protein deprivation on mitochondrial function and oxidative balance by modulating sirtuins. Nutrition, metabolism, and cardiovascular diseases : NMCD. 2021;31(5):1622-34.

37. Muzykantov VR. Targeting of superoxide dismutase and catalase to vascular endothelium. Journal of controlled release : official journal of the Controlled Release Society. 2001;71(1):1-21.
38. Shi Z, Li C, Yin Y, Yang Z, Xue H, Mu N, et al. Aerobic Interval Training Regulated SIRT3 Attenuates High-Fat-Diet-Associated Cognitive Dysfunction. BioMed research international. 2018;2018:2708491.
39. Seiler S. What is best practice for training intensity and duration distribution in endurance athletes? International journal of sports physiology and performance. 2010;5(3):276-91.
40. Hofmann P, Tschakert G. Intensity- and Duration-Based Options to Regulate Endurance Training. Frontiers in physiology. 2017;8:337.
41. Circu ML, Aw TY. Glutathione and modulation of cell apoptosis. Biochimica et biophysica acta. 2012;1823(10):1767-77.

## APÊNDICE A – TABELAS

**Table 2.** Methodological Quality Assessment

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aksu et al. 2009 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Abhijit et al.2019 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Acikgoz et al.2006 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Fernandes et al. 2022 | Y | U | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Flôres et al. 2014 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Hoepers et al.2020 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Moradi K et al.2020 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Neves et al.2015 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Souza et al.2013 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |
| Schimitd et al.2020 | Y | Y | Y | Y | N | Y | N | Y | Y | Y |

**Legend:** Q1. Was the allocation sequence adequately generated and applied? Q2. Were the groups similar at baseline or were they adjusted for confounders in the analysis?; Q3. Was the allocation to the different groups adequately concealed during? Q4. Were the animals randomly housed during the experiment?; Q5. Were the caregivers and/or investigators blinded from knowledge which intervention each animal received during the experiment?; Q6. Were animals selected at random for outcome assessment? Q7. Was the outcome assessor blinded? Q8. Were incomplete outcome data adequately addressed? Q9. Are reports of the study free of selective outcome reporting?; Q10. Was the study apparently free of other problems that could result in high risk of bias? Y, Yes; N, No; U, Unclear

**Table 3.** Sample and aerobic exercise protocol characteristics

| Author, Year | Species, Sex and Age | Animals per group | Aerobic Exercise Protocol Description | | | | Intervention Time (Weeks) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Type | Frequency | Volume | Intensity | |
| Aksu et al. 2009 | Sprague-Dawley rats; Male; 22 weeks old | 8 | Treadmill run | 5 days/wk | 60 min/session or until exhaustion | 10 – 20 m/min exhaustive exercise | 8 wks |
| Abhijit et al.2019 | *Wistar* rats; Male; 2 groups: 4 and, 18 months old | 9 | Swimming | - | 120 min/session | 3% body weigh | 16 wks |
| Acikgoz et al.2006 | *Wistar* rats; Male; 24 weeks old | 49 | Treadmill run | 1 day | Until exhaustion | 25 m/min, incline of 5º | 1 day |
| Fernandes et al. 2022 | Mice *C57B6*; Male; 8 weeks old | 6 | Treadmill run | 5 days/wk | 60 min/session | 60% max running capacity | 8 wks |
| Flôres et al. 2014 | *Wistar* rats; Male; 9 months old | 16-18 | Treadmill run | 5 days/wk | 30 min/session | 60 - 70% $VO_2$ max | 12 wks |
| Hoepers et al.2020 | Wild-type *C57BJ6*; Male; 28 days old | 15 | Treadmill run | 2 days/wk | 30 min/session | Low-intensity | 8 wks |
| Moradi K et al.2020 | *Wistar* rats; Female; 30 days old | 10 | Wheel Running | Free access to running wheel | Not controlled | Not controlled | 15 days |
| Neves et al.2015 | *Wistar* rats; Male; 45 days old | 8-12 | Treadmill run | 5 days/wk | 50 min/session | 50 - 70% $VO_2$ max | 8 wks |
| Souza et al.2013 | *Swiss* albino mice; Male; 2-4 months old | 10 | Swimming | 5 days/wk | 20 - 60 min/session | 0 - 3 % body weigh | 8 wks |
| Schimitd et al.2020 | *Wistar* rats; Male; 2 months old | 8-10 | Treadmill run | 5 days/wk | 30 min/session | 60 - 70% $VO_2$ max | 8 wks |

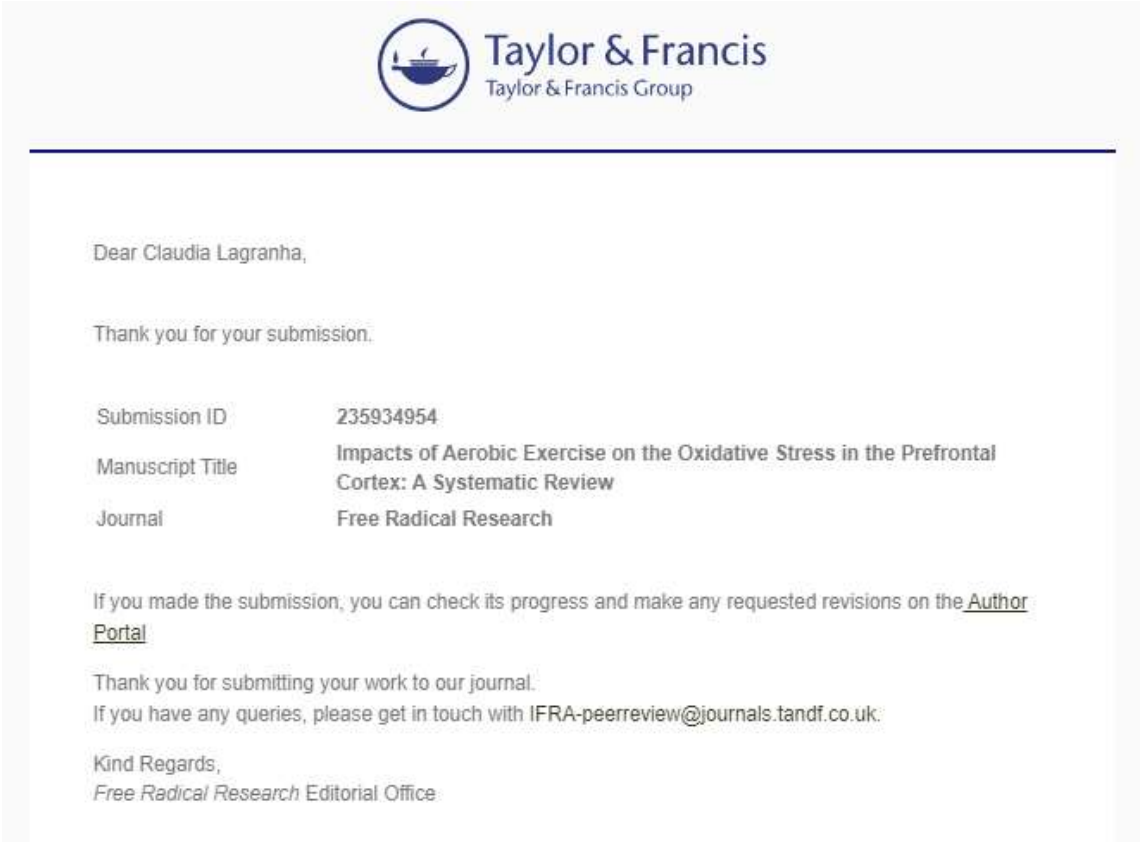
**Legend: $VO_2$, maximal oxygen consumption.**

**Table 4.** Impacts of aerobic exercise on oxidative stress and antioxidants outcomes in prefrontal cortex

| Author, Year | Oxidative Stress Biomarkers | Antioxidants Outcomes |
|---|---|---|
| Aksu et al. 2009 | = MDA (TBARS) | =GPx; =SOD |
| Abhijit et al.2020 | ↓ $O_2$-; ↓ Carbonyls; ↓ $H_2O_2$; ↓MDA (TBARS) | ↑ Catalase; ↑ GPx; =GST; ↑GR; ↑GSH; ↑SOD |
| Acikgoz et al.2006 | = MDA (TBARS) | =GPx; =SOD |
| Fernandes et al. 2022 | = Carbonyls; = MDA (TBARS); | = Catalase; ↑GST; ↑GSH; =SOD; ↑ Free Thiols |
| Flôres et al. 2014 | ↑ MDA (TBARS); = ROS levels | =GPx; ↑GSH; |
| Hoepers et al.2020 | = Carbonyls; = MDA (TBARS); | = Free Thiols |
| Moradi K et al.2020 | = MDA (TBARS) | ↓GPx; ↓SOD; = FRAP |
| Neves et al.2015 | = MDA (TBARS); = ROS levels | = GSH |
| Souza et al.2013 | = ROS levels | = Catalase; ↑ GPx; = GST; = GR; = NPSH; ↑SOD |
| Schimitd et al.2014 | = MDA (TBARS); = ROS levels | = Catalase; = GPx; = GSH; |

**Legend: FRAP:** Ferric Reducing Antioxidant Power; **GST**: Glutathione S-transferase, **GPx:** Glutathione Peroxidase; **GSH:** Reduced Glutathione, **GSSG:** Oxidized Glutathione; **H2O2:** hydrogen peroxide; **MDA:** Malondialdehyde; **ROS levels:** Reactive Oxygen Species; **SOD:** Superoxide Dismutase.

## APÊNDICE B – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO



Taylor & Francis
Taylor & Francis Group

Dear Claudia Lagranha,

Thank you for your submission.

| | |
|---|---|
| Submission ID | 235934954 |
| Manuscript Title | Impacts of Aerobic Exercise on the Oxidative Stress in the Prefrontal Cortex: A Systematic Review |
| Journal | Free Radical Research |

If you made the submission, you can check its progress and make any requested revisions on the Author Portal

Thank you for submitting your work to our journal.
If you have any queries, please get in touch with IFRA-peerreview@journals.tandf.co.uk.

Kind Regards,
*Free Radical Research* Editorial Office

## ANEXO – NORMAS DA REVISTA

### Instructions for authors

Thank you for choosing to submit your paper to us. These instructions will ensure we have everything required so your paper can move through peer review, production and publication smoothly. Please take the time to read and follow them as closely as possible, as doing so will ensure your paper matches the journal's requirements.

For general guidance on every stage of the publication process, please visit our Author Services website.

For editing support, including translation and language polishing, explore our Editing Services website

### Contents

**About the Journal**

Free Radical Research is an international, peer-reviewed journal publishing high-quality, original research. Please see the journal's Aims & Scope for information about its focus and peer-review policy.

Please note that this journal only publishes manuscripts in English.

Free Radical Research accepts the following types of article: original articles.

**Open Access**

You have the option to publish open access in this journal via our Open Select publishing program. Publishing open access means that your article will be free to access online immediately on publication, increasing the visibility, readership and impact of your research.

Articles published Open Select with Taylor & Francis typically receive 95% more citations* and over 7 times as many downloads** compared to those that are not published Open Select.

Your research funder or your institution may require you to publish your article open access. Visit our Author Services website to find out more about open access policies and how you can comply with these.

You will be asked to pay an article publishing charge (APC) to make your article open access and this cost can often be covered by your institution or funder. Use our APC finder to view the APC for this journal.

Please visit our Author Services website if you would like more information about our Open Select Program.

*Citations received up to 9th June 2021 for articles published in 2016-2020 in journals listed in Web of Science®. Data obtained on 9th June 2021, from Digital Science's Dimensions platform, available at https://app.dimensions.ai

**Usage in 2018-2020 for articles published in 2016-2020.

**Peer Review and Ethics**

Taylor & Francis is committed to peer-review integrity and upholding the highest standards of review. Once your paper has been assessed for suitability by the editor, it will then be single blind peer reviewed by independent, anonymous expert referees. If you have shared an earlier version of your Author's Original Manuscript on a preprint server, please be aware that anonymity cannot be guaranteed. Further information on our preprints policy and citation requirements can be found on our Preprints Author Services page. Find out more about what to expect during peer review and read our guidance on publishing ethics.

## Preparing Your Paper

All authors submitting to medicine, biomedicine, health sciences, allied and public health journals should conform to the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, prepared by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE).

### Structure

Your paper should be compiled in the following order: title page; abstract; key policy highlights (if appropriate); keywords; main text introduction, materials and methods, results, discussion; acknowledgments; declaration of interest statement; references; appendices (as appropriate); table(s) with caption(s) (on individual pages); figures; figure captions (as a list).

**Key policy highlights** (3 to 5 in total) should have approximately 100 words, which set out the main findings of the paper that are of specific relevance to policy makers. These key policy highlights should be presented as a bulleted list of concise but complete sentences. They form part of the submission and will be published below the academic abstract.

Word Limits

Please include a word count for your paper. There are no word limits for papers in this journal.

### Format-Free Submission

Authors may submit their paper in any scholarly format or layout. Manuscripts may be supplied as single or multiple files. These can be Word, rich text format (rtf), open document format (odt), or PDF files. Figures and tables can be placed within the text or submitted as separate documents. Figures should be of sufficient resolution to enable refereeing.

There are no strict formatting requirements, but all manuscripts must contain the essential elements needed to evaluate a manuscript: abstract, author affiliation, figures, tables, funder information, and references. Further details may be requested upon acceptance.

References can be in any style or format, so long as a consistent scholarly citation format is applied. Author name(s), journal or book title, article or chapter title, year of publication, volume and issue (where appropriate) and page numbers are essential. All bibliographic entries must contain a corresponding in-text citation. The addition of DOI (Digital Object Identifier) numbers is recommended but not essential.

The journal reference style will be applied to the paper post-acceptance by Taylor & Francis. Spelling can be US or UK English so long as usage is consistent.

Note that, regardless of the file format of the original submission, an editable version of the article must be supplied at the revision stage.

**Taylor & Francis Editing Services**

To help you improve your manuscript and prepare it for submission, Taylor & Francis provides a range of editing services. Choose from options such as English Language Editing, which will ensure that your article is free of spelling and grammar errors, Translation, and Artwork Preparation. For more information, including pricing, visit this website.

**Checklist: What to Include**

1. **Author details**. Please ensure everyone meeting the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) requirements for authorship is included as an author of your paper. Please ensure all listed authors meet the Taylor & Francis authorship criteria. All authors of a manuscript should include their full name and affiliation on the cover page of the manuscript. Where available, please also include ORCiDs and social media handles (Facebook, Twitter or LinkedIn). One author will need to be identified as the corresponding author, with their email address normally displayed in the article PDF (depending on the journal) and the online article. Authors' affiliations are the affiliations where the research was conducted. If any of the named co-authors moves affiliation during the peer-review process, the new affiliation can be given as

a footnote. Please note that no changes to affiliation can be made after your paper is accepted. Read more on authorship.

2. Should contain an unstructured abstract of 250 words. Read tips on writing your abstract.

3. **Graphical abstract** (optional). This is an image to give readers a clear idea of the content of your article. It should be a maximum width of 525 pixels. If your image is narrower than 525 pixels, please place it on a white background 525 pixels wide to ensure the dimensions are maintained. Save the graphical abstract as a .jpg, .png, or .tiff. Please do not embed it in the manuscript file but save it as a separate file, labelled GraphicalAbstract1.

4. Check whether article needs to be submitted with 3-5 key policy highlights (of approximately 100 words), which set out main findings of the paper that are of specific relevance to policy makers. These key policy highlights should be presented as a bulleted list of concise but complete sentences. They form part of the submission and will be published below the academic abstract.

5. You can opt to include a video abstract with your article. Find out how these can help your work reach a wider audience, and what to think about when filming.

6. No more than 5 keywords. Read making your article more discoverable, including information on choosing a title and search engine optimization.

7. **Funding details**. Please supply all details required by your funding and grant-awarding bodies as follows:

For single agency grants

This work was supported by the [Funding Agency] under Grant [number xxxx].

For multiple agency grants

This work was supported by the [Funding Agency #1] under Grant [number xxxx]; [Funding Agency #2] under Grant [number xxxx]; and [Funding Agency #3] under Grant [number xxxx].

8. **Disclosure statement**. This is to acknowledge any financial or non-financial interest that has arisen from the direct applications of your research. If there are no relevant competing interests to declare please state this within the article, for example: The authors report there are no competing interests to declare. Further guidance on what is a conflict of interest and how to disclose it.

9. **Data availability statement**. If there is a data set associated with the paper, please provide information about where the data supporting the results or analyses presented in the paper can be found. Where applicable, this should include the hyperlink, DOI or other persistent identifier associated with the data set(s). Templates are also available to support authors.

10. **Data deposition.** If you choose to share or make the data underlying the study open, please deposit your data in a recognized data

repository prior to or at the time of submission. You will be asked to provide the DOI, pre-reserved DOI, or other persistent identifier for the data set.

11. **Geolocation information**. Submitting a geolocation information section, as a separate paragraph before your acknowledgements, means we can index your paper's study area accurately in JournalMap's geographic literature database and make your article more discoverable to others. More information.

12. **Supplemental online material**. Supplemental material can be a video, dataset, fileset, sound file or anything which supports (and is

pertinent to) your paper. We publish supplemental material online via Figshare. Find out more about supplemental material and how to submit it with your article.

13. **Figures**. Figures should be high quality (1200 dpi for line art, 600 dpi for grayscale and 300 dpi for colour, at the correct size). Figures should be supplied in one of our preferred file formats: EPS, PS, JPEG, TIFF, or Microsoft Word (DOC or DOCX) files are acceptable for figures that have been drawn in Word. For information relating to other file types, please consult our Submission of electronic artwork document.

14. **Tables**. Tables should present new information rather than duplicating what is in the text. Readers should be able to interpret the table without reference to the text. Please supply editable files.

15. **Equations**. If you are submitting your manuscript as a Word document, please ensure that equations are editable. More information about mathematical symbols and equations.

16. **Units**. Please use SI units (non-italicized).

**Using Third-Party Material**

You must obtain the necessary permission to reuse third-party material in your article. The use of short extracts of text and some other types of material is usually permitted, on a limited basis, for the purposes of criticism and review without securing formal permission. If you wish to include any material in your paper for which you do not hold copyright, and which is not covered by this informal agreement, you will need to obtain written permission from the copyright owner prior to submission. More information on requesting permission to reproduce work(s) under copyright.

**Disclosure Statement**

Please include a disclosure statement, using the subheading "Disclosure of interest." If you have no interests to declare, please state this (suggested wording: The authors report no conflict of interest). For all NIH/Welcome-funded papers, the grant number(s) must be included in the declaration of interest statement. Read more on declaring conflicts of interest.

**Clinical Trials Registry**

In order to be published in a Taylor & Francis journal, all clinical trials must have been registered in a public repository, ideally at the beginning of the research process (prior to participant recruitment). Trial registration numbers should be included in the abstract, with full details in the methods section. Clinical trials should be registered prospectively – i.e. before participant recruitment. However, for clinical trials that have not been registered prospectively, Taylor & Francis journals requires retrospective registration to ensure the transparent and complete dissemination of all clinical trial results which ultimately impact human health. Authors of retrospectively registered trials must be prepared to provide further information to the journal editorial office if requested. The clinical trial registry should be publicly accessible (at no charge), open to all prospective registrants, and managed by a not-for-profit organization. For a list of registries that meet these requirements, please visit the WHO International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP). The registration of all clinical trials facilitates the sharing of information among clinicians, researchers, and patients, enhances public confidence in research, and is in accordance with the ICMJE guidelines.

**Complying with Ethics of Experimentation**

Please ensure that all research reported in submitted papers has been conducted in an ethical and responsible manner, and is in full compliance with all relevant codes of experimentation and legislation. All original research papers involving humans, animals, plants, biological material, protected or non-public datasets, collections or sites, must include a written statement in the Methods section, confirming ethical approval has been obtained from the appropriate local ethics committee or Institutional Review Board and that where relevant, informed consent has been obtained. For animal studies, approval must have been obtained from the local or institutional animal use and care committee. All research studies on humans (individuals, samples, or data) must have been performed in accordance with the principles stated in the Declaration of Helsinki. In settings where ethics approval for non-interventional studies (e.g. surveys) is not required, authors must include a statement to explain this. In settings where there are no ethics committees in place to provide ethical approval, authors are advised to contact the Editor to discuss further. Detailed guidance on ethics considerations and mandatory declarations can be found in our Editorial Policies section on Research Ethics.

**Consent**

All authors are required to follow the ICMJE requirements and Taylor & Francis Editorial Policies on privacy and informed consent from patients and study participants. Authors must include a statement to confirm that any patient, service user, or participant (or that person's parent or legal guardian) in any type of qualitative or quantitative research, has given informed consent to participate in the research. For submissions where patients or participants can be potentially identified (e.g. a clinical case report detailing their medical history, identifiable images or media content, etc), authors must include a statement to confirm that they have obtained written informed consent to publish the details from the affected individual (or their parents/guardians if the participant in not an adult or unable to give informed consent; or next of kin if the participant is deceased). The process of obtaining consent to publish should include sharing the article with the individual (or whoever is consenting on their behalf), so that they are fully aware of the content of the article before it is published. Authors should familiarise themselves with our policy on participant/patient privacy and informed consent. They may also

use the Consent to Publish Form, which can be downloaded from the same Author Services page.

**Health and Safety**

Please confirm that all mandatory laboratory health and safety procedures have been complied within the course of conducting any experimental work reported in your paper. Please ensure your paper contains all appropriate warnings on any hazards that may be involved in carrying out the experiments or procedures you have described, or that may be involved in instructions, materials, or formulae.

Please include all relevant safety precautions; and cite any accepted standard or code of practice. Authors working in animal science may find it useful to consult the International Association of Veterinary Editors' Consensus Author Guidelines on Animal Ethics and Welfare and Guidelines for the Treatment of Animals in Behavioural Research and Teaching. When a product has not yet been approved by an appropriate regulatory body for the use described in your paper, please specify this, or that the product is still investigational.

**Submitting Your Paper**

This journal uses Taylor & Francis' Submission Portal to manage the submission process. The Submission Portal allows you to see your submissions across Taylor & Francis' journal portfolio in one place. To submit your manuscript please click here.

Please note that Free Radical Research uses Crossref™ to screen papers for unoriginal material. By submitting your paper to Free Radical Research you are agreeing to originality checks during the peer-review and production processes.

On acceptance, we recommend that you keep a copy of your Accepted Manuscript. Find out more about sharing your work.

**Data Sharing Policy**

This journal applies the Taylor & Francis Basic Data Sharing Policy. Authors are encouraged to share or make open the data supporting the results or analyses presented in their paper where this does not violate the protection of human subjects or other valid privacy or security concerns.

Authors are encouraged to deposit the dataset(s) in a recognized data repository that can mint a persistent digital identifier, preferably a digital object identifier (DOI) and recognizes a long-term preservation plan. If you are uncertain about where to deposit your data, please see this information regarding repositories.

Authors are further encouraged to cite any data sets referenced in the article and provide a Data Availability Statement.

At the point of submission, you will be asked if there is a data set associated with the paper. If you reply yes, you will be asked to provide the DOI, pre-registered DOI, hyperlink, or other persistent identifier associated with the data set(s). If you have selected to provide a pre-registered DOI, please be prepared to share the reviewer URL associated with your data deposit, upon request by reviewers.

Where one or multiple data sets are associated with a manuscript, these are not formally peer-reviewed as a part of the journal submission process. It is the author's responsibility to ensure the soundness of data. Any errors in the data rest solely with the producers of the data set(s).

**Publication Charges**

There are no submission fees, publication fees or page charges for this journal.

Colour figures will be reproduced in colour in your online article free of charge. If it is necessary for the figures to be reproduced in colour in the print version, a charge will apply.

Charges for colour figures in print are £300 per figure ($400 US Dollars; $500 Australian Dollars; €350). For more than 4 colour figures, figures 5 and above will be charged at £50 per figure ($75 US Dollars; $100 Australian Dollars; €65). Depending on your location, these charges may be subject to local taxes.

**Copyright Options**

Copyright allows you to protect your original material, and stop others from using your work without your permission. Taylor & Francis offers a number of different license and reuse options, including Creative Commons licenses when publishing open access. Read more on publishing agreements.

**Complying with Funding Agencies**

We will deposit all National Institutes of Health or Wellcome Trust-funded papers into PubMedCentral on behalf of authors, meeting the requirements of their respective open access policies. If this applies to you, please tell our production team when you receive your article proofs, so we can do this for you. Check funders' open access policy mandates here. Find out more about sharing your work.

**Accepted Manuscripts Online (AMO)**

This journal posts manuscripts online as rapidly as possible, as a PDF of the final, accepted (but unedited and uncorrected) paper. This is clearly identified as an unedited manuscript and is referred to as the Accepted Manuscript Online (AMO). No changes will be made to the content of the original paper for the AMO version but, after copy-editing, typesetting, and review of the resulting proof, the final corrected version (the Version of Record [VoR]), will be published, replacing the AMO version.

The VoR is the article in its final, definitive and citable form (this may not be immediately paginated, but is the version that will appear in an issue of the journal). Both the AMO version and VoR can be cited using the same DOI (digital object identifier). To ensure rapid publication, we ask you to return your signed publishing agreement as quickly as possible, and return corrections within 48 hours of receiving your proofs.

**My Authored Works**

On publication, you will be able to view, download and check your article's metrics (downloads, citations and Altmetric data) via My Authored Works on Taylor & Francis Online.

This is where you can access every article you have published with us, as well as your free eprints link, so you can quickly and easily share your work with friends and colleagues.

We are committed to promoting and increasing the visibility of your article. Here are some tips and ideas on how you can work with us to promote your research.

**Queries**

If you have any queries, please visit our Author Services website or contact us here.